



Projeto Pedagógico do

Curso de Formação Inicial e Continuada

(FIC)

AGENTE DE

GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Petrolina-PE
Abril/2020



Presidente da República

Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Educação

Abraham Weintraub

Secretário da Educação Profissional e Tecnológica

Ariosto Antunes Culau

Reitora

Maria Leopoldina Veras Camelo

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Alexandre Roberto de Souza Correia

Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Luciana Cavalcanti Azevedo

Pró-Reitor de Orçamento e Administração

Jean Carlos Coelho de Alencar

Pró-Reitora de Ensino

Maria do Socorro Tavares Cavalcante Vieira

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Vitor Prates Lorenzo

Diretor-Geral - Campus Petrolina

Fabiano de Almeida Marinho

Chefe do Departamento de Educação a Distância

Hommel Almeida de Barros Lima

Equipe de Elaboração do Projeto

Portaria Nº 65 de 17 de Abril de 2020

Anne Rose Rodrigues Barboza

Clécia Simone Gonçalves Rosa Pacheco

Dayany Vieira Braga Teixeira

Ednaldo Gomes da Silva

Eudis Oliveira Teixeira

Gislane Rocha de Siqueira Gava



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

RAZÃO SOCIAL	Instituto Federal de Educação,Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano-Campus Petrolina
CNPJ	10.830.301/0001-04
Endereço	Rua Maria Luiza de Araújo Gomes Cabral / Cep: 56.316-686 Petrolina-PE
Telefone	(87) 2101 – 4300
Site	www.ifsertao-pe.edu.br/petrolina
Responsável pela Entidade Executora	Fabiano de Almeida Marinho

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso	Agente de Gestão de Resíduos Sólidos
Tipo do Curso	Formação Inicial e Continuada
Eixo tecnológico	Ambiente e Saúde
Código do Curso	221352
Modalidade de ensino /demanda	Educação a Distância / Bolsa Formação FIC E-TEC
Escolaridade Mínima	Ensino Fundamental II Completo
Carga horária	240h
Nº de vagas	40
Periodicidade das aulas	Conforme calendário e cronograma institucional divulgado no edital de seleção.
Local das aulas	Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem
Duração do curso	5 meses



SUMÁRIO

1.JUSTIFICATIVA.....	02
2.OBJETIVOS.....	04
2.1Objetivo Geral.....	04
2.2Objetivos Específicos.....	04
3.PÚBLICO ALVO.....	04
4.FORMAS DEACESSO.....	05
5.PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	05
6.METODOLOGIA.....	05
7.MATERIAL DIDÁTICO/PEDAGÓGICO.....	06
8.MATRIZ CURRICULAR.....	06
8.1Ementa Núcleo Comum.....	07
8.2Ementa Núcleo Tecnológico.....	10
9.AVALIAÇÃO.....	19
10.CERTIFICAÇÃO.....	19
11.PERFIL CORPO DOCENTE.....	20
12.INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	21
13.REFERÊNCIAS.....	21

1.JUSTIFICATIVA

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) Agente de Gestão de Resíduos Sólidos , na modalidade a distância, com carga horária de 240h referente ao Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde do Guia PRONATEC de cursos FIC. Este projeto define as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano- Campus Petrolina e está fundamentado nas bases legais e princípios norteadores explicitados no conjunto de leis, decretos, pareceres e referencias curriculares que normatizam a Educação Profissional e Tecnológica.

A Lei 11.741/2008, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional diz que “a educação profissional e tecnológica abrange os cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional.”Por sua vez, o art. 7º da Lei 11.892/2008 que cria os Institutos Federais enfatiza que “[...] ministrar cursos de Formação Inicial e Continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica”,constitui-se em um dos objetivos propostos pelos Instituto Federais de Educação.

Nos termos do artigo 1º do decreto Nº 9057 de 25 de maio de 2017, considera-se Educação a Distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos.

A Educação a Distância possibilita o acesso a formação de qualidade para trabalhadores, flexibilizando as relações tempo/espaço com desenvolvimento da autonomia para realizar as atividades propostas no momento em que considere adequado, de acordo com cronograma do curso, propicia interação entre pessoas em processos síncronos e assíncronos em

Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano- Campus Petrolina

espaços de produção do conhecimento para a troca de informações e desenvolvimento de produções em colaboração com contínuo acompanhamento do professor/tutor.

Considerando as finalidades e características dos Institutos Federais pretende-se ofertar o curso de formação inicial e continuada para atender demanda de inclusão social, através da formação de profissionais que poderão atuar de forma autônoma ou junto às instituições públicas, privadas e organizações não governamentais, contribuindo com a inserção e/ou atualização de pessoas que queiram iniciar, ampliar e/ou melhorar a atuação no mercado de trabalho.

A proposta da oferta do curso Agente de Gestão de Resíduos Sólidos surge para atender as demandas emergentes, com vistas a formação de agentes multiplicadores das ações voltadas para os cuidados inerentes ao meio ambiente proveniente da gestão insatisfatória dos resíduos, rejeitos e outros elementos descartados pelas atividades comunitárias, comerciais, industriais, de saúde e governamentais.

Assim, justifica-se a necessidade de ofertar o curso acima proposto, considerando que o mercado de trabalho na área ambiental tem importância fundamental na qualidade das atividades desenvolvidas por todos os segmentos produtivos e de serviços de uma sociedade. Ademais, o curso proposto visa a construção do processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos na área da gestão de resíduos, capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.

Este projeto pedagógico de curso deve ser o documento norteador do currículo no Curso FIC Agente de Gestão de Resíduos Sólidos. O documento poderá passar por atualização a cada semestre/ano pela comissão de elaboração frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais.

2.OBJETIVOS

2.1.OBJETIVO GERAL:

Formar agentes ambientais de resíduos sólidos com vistas a atuarem como multiplicadores e auxiliares na gestão, fomentando a capacitação para a sustentabilidade ambiental, gerenciamento de resíduos visando sua atuação no processo de informar, fiscalizar, implantar legislação e atuar como agente sensibilizador dos mecanismos de tratamento adequado a gestão dos resíduos sólidos.

2.2. OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Desenvolver a educação profissional integrada à ciência, à tecnologia e ao trabalho;
- Capacitar os participantes visando habilitá-los a promover o reaproveitamento e a reciclagem de resíduos sólidos;
- Habilitar os participantes para ações de reaproveitamento e reciclagem de resíduos para fins econômicos;
- Estimular a inclusão educacional, produtiva e social de pessoas em situação de vulnerabilidade, visando a inclusão social;
- Qualificar os participantes para atuarem no processo de informar, fiscalizar, implantar legislação como agente sensibilizador dos mecanismos de tratamento adequado a gestão dos resíduos sólidos.

3.PÚBLICO ALVO

O curso é destinado a pessoas interessadas na área ambiental que tenham no mínimo Ensino Fundamental II Completo, maior de 18 anos e que possuam equipamento (notebook /computador) com acesso a internet .

4.FORMAS DE ACESSO

O acesso ao Curso de Formação Inicial e Continuada(FIC) Agente de Gestão de Resíduos Sólidos dar-se-á através de processo seletivo regulado por edital próprio, divulgado no site do Instituto Federal do Sertão Pernambucano, respeitando o atendimento a descrição do público alvo.

4.PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O participante do curso Agente de Gestão de Resíduos Sólidos deverá estar apto ao final do curso para compreender o impacto social e ambiental dos resíduos sólidos; auxiliar atividades operacionais para a gestão de resíduos sólidos; executar serviços no âmbito da gestão de resíduos sólidos, com foco na redução, reutilização e reciclagem; planejar e realizar inspeções e campanhas de conscientização, para orientar adequadamente a gestão dos resíduos sólidos; auxiliar a realização de parcerias com empresas para a coleta dos resíduos recicláveis; difundir a preservação ambiental e propagar a cultura ambiental e ações voltadas aos cuidados com os resíduos sólidos, de acordo com o perfil profissional estabelecido pelo guia Pronatec de cursos FIC.

6.METODOLOGIA

Considerando a modalidade da oferta, o curso Agente de Gestão de Resíduos Sólidos será desenvolvido por meio do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem. A comunicação pode ocorrer tanto de forma síncrona, quanto assíncrona, possibilitando a geração de diversas situações e estratégias de ensino para incentivar a interação dialógica entre os participantes.

As atividades do curso serão planejadas pelos docentes ,aprovados em processo seletivo, que irão explorar diversos instrumentos de aprendizagem para facilitar o processo de formação e construção do conhecimento,tais como: fóruns de discussões, animações,videoconferências, webconferências, simulações, bases de dados, livros,hipertextos, vídeos didáticos, dentre outros.

Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano- Campus Petrolina

A motivação do aluno no desenvolvimento das atividades deve estar sempre presente, assim, propõe-se que sejam realizadas atividades desafiadoras, afim de instigar uma atitude crítico-reflexiva durante todo o processo de aprendizado e proporcione o desenvolvimento de competências necessárias para aplicação do aprendizado nas soluções dos problemas cotidianos da futura atividade profissional.

7.MATERIAL DIDÁTICO PEDAGÓGICO

A produção do material didático utilizado no processo de ensino aprendizagem será desenvolvido pelos professores de cada componente curricular em sintonia com a ementa do curso e considerando as especificidades da linguagem de Educação a distância. O material produzido será disponibilizado aos participantes no ambiente virtual de aprendizagem.

8.MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso de formação inicial e continuada Agente de Gestão de Resíduos Sólidos está organizada por componentes curriculares em regime modular divididos núcleo comum(conhecimentos relacionados a educação profissional necessários a aquisição de competências, no qual são traduzidos em conteúdos em estreita articulação com o curso) e núcleo tecnológico (conhecimentos específicos de acordo com o eixo tecnológico de atuação profissional).

A estrutura da matriz curricular está em sintonia com a realidade da demanda do mercado e procura dentro de sua distribuição de conteúdos disponibilizar aos participantes conhecimentos fundamentais ao desenvolvimento das habilidades necessárias para desempenhar as atividades propostas no objetivo do curso ao contemplar competências indispensáveis para a formação teórica e prática desse profissional. O curso possui 12 componentes curriculares e carga horária total de 240 horas. A hora aula é definida como hora relógio com 60 minutos de duração.

O quadro abaixo descreve a matriz curricular do curso e a seguir são apresentadas as ementas do núcleo comum e do núcleo tecnológico:

MATRIZ CURRICULAR			CH
Núcleo Comum Módulo I	Componentes Curriculares	Ambientação em Educação a Distância	4h
		Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho	10h
		Orientação Profissional e Mundo do Trabalho	10h
		Ética Profissional e Relações Interpessoais no Trabalho	10h
		Empreendedorismo	16h
Núcleo Tecnológico Módulo II	Componentes Curriculares	Economia Solidária e Cooperativismo	20h
		Resíduos Sólidos e Efluentes	30h
		Manejo de resíduos sólidos orgânicos	20h
		Logística Reversa na Gestão de Resíduos Sólidos	30h
		Meio Ambiente e Poluição	25h
		Gestão Ambiental e os Resíduos	25h
		Metodologia e Elaboração de Projetos de Gestão de Resíduos	40h
		CARGA HORÁRIA TOTAL	240h

8.1.EMENTA NÚCLEO COMUM

Componente Curricular: AMBIENTAÇÃO EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	CH: 4h
<p>Ementa: Fundamentos básicos Educação a Distância. Ambiente virtual de aprendizagem: sala de aula moodle e seus recursos: participantes, perfil, mensagem, fórum de notícias, fórum de dúvidas, livro, vídeos e atividades. O estudante virtual. Ferramentas para navegação e busca na Internet. Recursos relacionados aos principais navegadores. Metodologias de estudo</p>	

Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano- Campus Petrolina

baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação. Comportamento autônomo: autoaprendizagem; gerenciamento do tempo; regras de convivência e ferramentas de comunicação. avaliação em Ambientes Virtuais Interativos.

Bibliografia básica:

MOORE, Michael G. **Educação a distância: sistemas de aprendizagem on-line.** São Paulo: Cengage Learning, 2013. 433 p.

MOORE, Michael G. **Educação a distância: uma visão integrada.** São Paulo: Cengage Learning, 2008. 398 p

Bibliografia complementar:

ALVES, Lynn; BARROS, Daniela; OKADA, Alexandra (Org.). **Moodle: estratégias pedagógicas e estudos de caso.** 2. ed. Salvador: EDUNEB, 2012; 388 p. : il.

MATTAR, João. **Tutoria e interação em educação a distância: Moodle, Web 2.0, redes sociais, You Tube, Facebook, Twitter, games, mundos virtuais.** São Paulo: Cengage Learning, 2012. 207p. ((Educação e tecnologia)

SILVA, Robson Santos da. **Moodle para autores e tutores.** 3.ed. São Paulo: Novatec, 2013. 168 p.

Componente Curricular: ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E MUNDO DO TRABALHO	CH: 10h
---------------------------------------------------------------------------	----------------

Ementa:

Mercado de trabalho: cenário e competências exigidas. Empregabilidade. Marketing Pessoal. Networking. Redes Sociais. Currículo. Entrevista. Dinâmica de grupo.

Bibliografia básica:

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas.** 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2010. xxxv, 579 p.

ROBBINS, Stephen P. **Comportamento organizacional.** 11. ed. São Paulo: Pearson, 2006. 536 p.

Bibliografia complementar:

GIL, Antônio Carlos. **Gestão de pessoas: enfoque nos papéis estratégicos.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016. 321 p.

KNAPIK, Janete. **Gestão de pessoas e talentos.** 3. ed. rev., atual. e ampl. Curitiba: Ibpex, 2011. 354 p.

SEBRAE. **Gestão de pessoas e equipes.** Brasília, DF , 2013. 498 p.

Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano- Campus Petrolina

TONET, Helena (Et al). **Desenvolvimento de equipes**. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV Ed., 2009. 164 p (Gestão de pessoas)

KNAPIK, Janete. **Gestão de pessoas e talentos**. 3. ed. rev., atual. e ampl. Curitiba: Ibpex, 2011. 354 p.

Componente Curricular: ÉTICA PROFISSIONAL E RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO TRABALHO	CH 10h
---------------------------------------------------------------------------------------	---------------

Ementa:

Ética, trabalho e cidadania . Normas éticas nas relações com clientes internos, externos e meio ambiente. Importância do relacionamento interpessoal no contexto das organizações. Automotivação. Comunicação. Empatia. Fatores que interferem nas relações interpessoais. Diferenças individuais: personalidade e percepção social; Princípios para fortalecer relacionamentos. Feedback. Trabalho em equipe. Inteligência emocional. Administração de conflitos. Etiqueta pessoal e profissional. Assédio moral e sexual.

Bibliografia básica:

MATTAR, João. **Filosofia e ética na administração**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

MINICUCCI, Agostinho. **Relações humanas: psicologia das relações interpessoais**. 6. ed São Paulo: Atlas, 2008. 240 p.

ROBBINS, Stephen P. **Comportamento organizacional**. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2006. 536 p.

Bibliografia complementar:

SOUZA, Herbert José de; RODRIGUES, Carla. **Ética e cidadania**. 2 ed Sao Paulo: Moderna, 2005. 72 p.. (Coleção Polêmica)

WEIL, Pierre. **Relações humanas na família e no trabalho**. 54.ed Petrópolis: Vozes, 2008. 245 p.

Componente Curricular: EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO SOCIAL	CH: 16h
------------------------------------------------------------------	----------------

Ementa:

Empreendedorismo e o empreendedor. Características, tipos e habilidades do empreendedor. Identificando ideias e transformando em negócios. Gestão Empreendedora, Gestão 4.0. Plano de negócios. Inovação para o empreendedorismo. Empreendedorismo

social. Ferramentas de gestão empreendedora.

Bibliografia básica:

DORNELAS, José C. A. **Empreendedorismo corporativo**: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações estabelecidas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 166p.

DORNELAS, Jose Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 3ª edição**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. HISRICH, Robert; PETERS, Michael; SHEPHERD, Dean. **Empreendedorismo**. 7ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2009.

OLIVEIRA, Edson Marques. **Empreendedorismo Social: da teoria à prática, do sonho à realidade**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008. 211p.

Bibliografia Complementar:

CARRETEIRO, Ronald P. **Inovação tecnológica**: como garantir a modernidade do negócio. Rio de Janeiro: LTC, 2009. xx, 154 p. (Gestão estratégica)

COZZI, Afonso. **Empreendedorismo de base tecnológica**: spin-off : criação de novos negócios a partir de empresas constituídas, universidades e centros de pesquisa. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 138 p.

ROSA, Cláudio Afrânio. **Como elaborar um plano de negócios**. Brasília: SEBRAE, 2013. 159 p.

Componente Curricular: HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

CH: 10h

Ementa:

Noções de primeiros socorros. Prevenção de acidentes, doenças e promoção da saúde. Ergonomia. Prevenção e procedimentos contra incêndios.

Bibliografia Básica:

CARDELLA, Benedito. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes**: uma abordagem holística : segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, prevenção ambiental e desenvolvimento de pessoas. São Paulo: Atlas, 2009. 254 p.

SILVA, Renata Moreira de Sá e. **Higiene e segurança do trabalho (HST) para educação profissional**. Brasília: Editora IFB, 2013. 190 p.

Bibliografia Complementar:

CORRÊA, Vanderlei Moraes. **Ergonomia**: fundamentos e aplicações. Porto Alegre: Bookman, 2015. 132 p.

SEITO, ITIU; et al. **A Segurança contra incêndio no Brasil**. São Paulo: Projeto Editora, 2008. p. 496

Normas regulamentadoras	–	Disponível em:
https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default Acesso em: 17/04/2020		
COSCIPE - Código de Segurança contra Incêndio e Pânico	–	Disponível em:
http://www.bombeiros.pe.gov.br/web/cbmpe/coscip . Acesso em: 17/04/2020		

8.2. EMENTA NÚCLEO TECNOLÓGICO

Componente Curricular: ECONOMIA SOLIDÁRIA E COOPERATIVISMO	CH: 20h
Ementa:	
<p>Histórico da economia solidária. Conceito de economia. A economia solidária no Brasil. Princípios da economia solidária. Tipologia de empreendimentos de economia solidária .A economia solidária na cadeia produtiva da reciclagem . Experiências em economia solidária . Contexto histórico do surgimento do cooperativismo . Cooperativismo Rochdaleano . Princípios do cooperativismo . Legislação cooperativista . Constituição de cooperativas . Funcionamento de cooperativas . Autogestão e participação.</p>	
Bibliografia básica:	
<p>NASCIMENTO, C. Autogestão: Economia Solidária e Utopia. Revista eletrônica Outra Economia, 2008</p> <p>OLIVEIRA, D.P.R. Manual de gestão das cooperativas: uma abordagem prática. Editora Atlas, 7a edição, 2015.</p> <p>RAWORTH, K. Economia donut: uma alternativa ao crescimento a qualquer custo. Editora Zahar, 1a edição, 2019.</p> <p>SINGER, P. Ensaio sobre economia solidária. Editora Almedina, 1a edição, 2018.</p> <p>VIEIRA, P.G.L. PINHEIRO, A.M. Cooperativismo passo a passo. Editora Juruá, 1a edição, 2014.</p>	
Bibliografia complementar:	
<p>SINGER, Paul. Introdução à Economia Solidária. Fundação Perseu Abramo. São Paulo, 2002</p> <p>WICKERT, Silvino. Associativismo e Cooperativismo para Produtores Rurais. Porto Alegre: EMATER/RS-ASCAR. 2007. 84 p.</p>	

Componente Curricular: RESÍDUOS SÓLIDOS E EFLUENTES	CH: 30h
------------------------------------------------------------	----------------

Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano- Campus Petrolina

Ementa:

A Lei nº 12.305 e a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Políticas públicas de gestão de resíduos sólidos. Metodologias e sistemas de classificação de resíduos. Diferenciação entre Gestão e Gerenciamento. Situação de Gestão de resíduos sólidos no Brasil e no Mundo. Disposição de resíduos sólidos: aterros sanitários e aterros especiais (resíduos perigosos). Sistemas de tratamento de resíduos e ferramentas metodológicas para a gestão integrada de resíduos. Os efluentes e a questão ambiental. Classificação, Normas e Legislação pertinentes. Parâmetros para a caracterização e classificação de efluente. Áreas de atuação do agente ambiental de resíduos sólidos na comunidade, na educação ambiental, nos órgãos públicos e privados e no terceiro setor.

Bibliografia básica:

ABNT - **Associação Brasileira de normas técnicas. Resíduos Sólidos** - Classificação. NBR 10004. Rio de Janeiro, 2004.

BARBOSA, R.P. IBRAHIN, F.I.D. **Resíduos sólidos: impacto, manejo e gestão Ambiental**. Editora Érica, 1ª edição, 2014.

BARROS, R.M. **Tratado sobre resíduos sólidos: Gestão, uso e sustentabilidade**. Editora Interciência, 1ª edição, 2013.

BIDONE, F. R. A. **Resíduos sólidos provenientes de coletas especiais: eliminação e valorização**. Porto Alegre: ABES, 2001.

BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. **Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos**, altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 3 ago. 2010. Seção 3. p. 62.

EIGENHEER, E.M., Ferreira, J.A., Adler, R.R. **Reciclagem: mito e realidade**. Rio de Janeiro: In-Fólio, 2005.

CAVALCANTI, J.E.W.A. **Manual de Tratamento de Efluentes Industriais** 2 ed. São Paulo: J.E. Cavalcanti, 2009.

GOMES, P.C.G. **Gestão integrada de resíduos sólidos: uma aplicação prática**. Editora Appris, 1ª edição, 2019.

SILVA FILHO, C.R.V.; SOLER, F.D. **Gestão de resíduos sólidos: o que diz a lei**. Editora Trevisan, 4ª edição, 2019.

Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano- Campus Petrolina

OLIVEIRA, A. I. A. **Introdução à legislação ambiental brasileira e licenciamento ambiental.** Editora Juris. 2006. 676p.

TRENNEPOHL, C. & TRENNEPOHL, T. D. **Licenciamento Ambiental.** 2ed. Editora Impetus, 2008. 304p.

Bibliografia complementar:

MONTEIRO, J.H.P. (coord) et al. **Manual de gerenciamento integrado de resíduos sólidos.** Rio de Janeiro: IBAM. 2001. 200p.

NAGALLI, A. **Gerenciamento de resíduos sólidos na construção civil.** Editora Oficina de Textos, 1ª edição, 2014.

PORTILHO, Maria de Fátima Ferreira. **Sustentabilidade ambiental, consumo e cidadania.** São Paulo: Cortez, 2005.

RIBEIRO, D.V.; MORELLI, M.R. **Resíduos sólidos: problema ou oportunidade?** Editora Interciência, 1ª edição, 2009.

SILVEIRA, A.L.; BERTÉ, R.; PELANDA, A.M. **Gestão de resíduos sólidos: cenários e mudanças de paradigma.** Editora Intersaberes, 1ª edição, 2018.

Componente Curricular: MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS ORGÂNICOS

CH: 20h

Ementa:

Identificação dos resíduos orgânicos; Recepção, alimentação e triagem; Tratamento de resíduos orgânicos; Compostagem; Fatores que influenciam a compostagem; Mecanismos físico-químicos e biológicos de degradação dos resíduos orgânicos; Processo de degradação aeróbicos e anaeróbicos dos compostos orgânicos; Usinas de compostagem; Características do composto orgânico.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Gestão de resíduos orgânicos.** Disponível em: <https://www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/residuos-solidos/gest%C3%A3o-de-res%C3%ADduos-org%C3%A2nicos.html>. Acesso em 20.04.2020.

Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano- Campus Petrolina

BOSCO, T.C. **Compostagem e vermicompostagem de resíduos sólidos**. Editora Blucher, 1ª edição, 2017.

INÁCIO, C.T.; MILLER, P.R.M. **Compostagem: ciência e prática para gestão de resíduos orgânicos**. Editora PLD, 2ª edição, 2013.

MASSUKADO, L. **Compostagem: nada se cria, nada se perde, tudo se transforma**. Editora IFB, 1ª edição, 2016.

Bibliografia complementar:

TORRES, S.C. **Modelo de aproveitamiento sustentable de residuos sólidos orgânicos: Colombia**. Editorial académica espanhola, 1ª edição, 2017.

ZAGO, V.C.P.; BARROS, R.T.V. **Gestão dos resíduos sólidos orgânicos urbanos no Brasil: do ordenamento jurídico à realidade**. Eng. Sanit. Ambient. vol.24 no.2 Rio de Janeiro Mar./Apr. 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-41522019000200219&script=sci_arttext&tlng=pt. Acesso em 20.04.2020.

Componente Curricular: LOGÍSTICA REVERSA NA GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

CH: 30h

Ementa:

Logística Reversa (LR); Canais de distribuição reversos (CDRs); Logística Reversa pós-consumo; Logística Reversa pós-venda; Visão geral da LR no Brasil e no mundo; Logística Reversa e a Gestão dos Resíduos Sólidos. **Manejo de resíduos sólidos especiais**

Bibliografia básica:

BARTHOLOMEU, Daniela B.; CAIXETA-FILHO, José V. **Logística ambiental de resíduos sólidos**. São Paulo: Atlas, 2011.

BRASIL. Lei nº 12.305/2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2010/lei-12305-2-agosto-2010-607598-norma-pl.html>. Acesso em 19.04.2020.

GUARNIERI, Patrícia. **Logística Reversa: Em busca do equilíbrio econômico e ambiental**. Joinville: Clube de Autores, 2011.

LEITE, Paulo Roberto. **Logística reversa: meio ambiente e competitividade**. São Paulo:

Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano- Campus Petrolina

Pearson Prentice Hall, 2003.

VALLE, Rogério; SOUZA, Ricardo Gabby de Souza. **Logística reversa: processo a processo**. São Paulo: Atlas, 2014.

XAVIER, Lúcia Helena; CORRÊA, Henrique Luiz. **Sistemas de logística reversa: criando cadeias de suprimentos sustentáveis**. São Paulo: Atlas, 2013.

Bibliografia complementar:

PEREIRA, André Luiz; BOECHAT, Cláudio Bruzzi; TADEU, Hugo Ferreira Braga; SILVA, Jersone Tasso Moreira; CAMPOS, Paulo Március Silva. **Logística Reversa e Sustentabilidade**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Planos de gestão de resíduos sólidos: manual de orientação**. Disponível em: https://www.mma.gov.br/estruturas/182/_arquivos/manual_de_residuos_solidos3003_182.pdf. Acesso em 20.04.2020.

ANVISA. **Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde**. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/manuais/manual_gerenciamento_residuos.pdf. Acesso em 20.04.2020.

FONSECA, J.C.L. **Manual para gerenciamento de resíduos perigosos**. Disponível em: <https://www.iq.unesp.br/Home/segurancaquimica/manual-de-gerenciamento-para-residuos-perigosos.pdf>. Acesso em 20.04.2020

COPEL. **Manual para gerenciamento de resíduos sólidos**. Disponível em: [https://www.copel.com/hpcopel/root/sitearquivos2.nsf/arquivos/manual_gerenciamento_residuos_solidos/\\$FILE/Manual%20para%20Gerenciamento%20de%20Residuos%20v1.88.pdf](https://www.copel.com/hpcopel/root/sitearquivos2.nsf/arquivos/manual_gerenciamento_residuos_solidos/$FILE/Manual%20para%20Gerenciamento%20de%20Residuos%20v1.88.pdf). Acesso em 20.04.2020.

ICLEI. Governos Locais Pela Sustentabilidade. **Manual para gestão integrada e sustentável de resíduos sólidos em eventos**. Disponível em: http://www2.recife.pe.gov.br/sites/default/files/manual_gestao_de_residuos_solidos.pdf. Acesso em 20.04.2020.

Componente Curricular: MEIO AMBIENTE E POLUIÇÃO

CH: 25h

Ementa:

A Política Nacional de Meio Ambiente. O conceito de meio ambiente e a inter-relação entre o econômico, o social e o ambiental. Conferências, protocolos e tratados ambientais;

Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano- Campus Petrolina

Desenvolvimento sustentável: conceito, dimensões e possibilidades de concretização. A participação da sociedade na questão da proteção ambiental. A educação para proteção do meio ambiente. Consumismo, modo de vida e ação cidadã social e sustentável. Responsabilidade ambiental das organizações. Agenda 2030 da ONU. Meio ambiente e poluição. A poluição ambiental e os efeitos aos seres humanos e à biodiversidade. Conceitos relativos a ruído e prevenção de doenças. Consequências do ruído à saúde humana e demais seres vivos. Transportes e qualidade do ar.

Bibliografia básica:

BRASIL. Lei 9.795/1981. **Institui a Política Nacional de Educação Ambiental**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9795.htm. Acesso em 19.04.2020.

BRAGA, Benedito [et al.]. **Introdução à Engenharia Ambiental** - São Paulo: Prentice Hall, 2002. 305p. :il.

DERISIO, J. C. **Introdução ao Controle de Poluição Ambiental**. 3ªed. São Paulo: Editora Signus, 2007.

DIAS, G. F. **Educação Ambiental: Princípios e Práticas**. Editora Gaia, 1ª edição, 2010

GONÇALVES, C. W. P. **Os (des)caminhos do Meio Ambiente**. São Paulo: Editora Contexto, 1989. pp.23-103.

LIMA, L. M. Q. **Lixo Tratamento e Biorremediação**. São Paulo: Editora Hemus, 2004.

WEETMAN, C. **Economia circular: conceitos e estratégias para fazer negócios de forma mais inteligente, sustentável e lucrativa**. Editora Autêntica Business, 1ª edição, 2019.

ONU. **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/. Acesso em 18.04.2020.

Bibliografia complementar:

NAKAGAWA, M.H. **101 dias com ações mais sustentáveis para mudar o mundo**. Editora Labrador, 1ª edição, 2018.

SCHWANKE, C. **Ambiente: conhecimentos e práticas**. Porto Alegre: Bookman, 2013.

VAN BELLEN, H.M. **Indicadores de sustentabilidade: uma análise comparativa.** 2 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

Componente Curricular: GESTÃO AMBIENTAL E OS RESÍDUOS

CH: 25h

Ementa:

Histórico e evolução dos conceitos. Objetivos, princípios e estratégias. Política Nacional de Educação Ambiental. Conhecimento, planejamento, execução e avaliação de Programas de Educação Ambiental. Educação para a Gestão Ambiental. Papel da Educação Ambiental na Gestão dos Resíduos.

Bibliografia básica:

BARCELOS, V. **Educação ambiental: sobre princípios, metodologia e atitudes.** São Paulo: Vozes, 2008.

BRASIL. LEI No 9.795, DE 27 DE ABRIL DE 1999. **Política Nacional de Educação Ambiental.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9795.htm. Acesso em: 19 de abril de 2020.

DIAS, G. F. **Educação ambiental: princípios e práticas.** 9 Ed. São Paulo: Gaia, 2004.

LEONARD, A. **A história das coisas. Da natureza ao lixo, o que acontece com tudo que consumimos.** Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

PHILIPPI JÚNIOR, A.; PELICIONI, M. C. F. **Educação Ambiental: Desenvolvimento de Cursos e Projetos.** 2. ed. São Paulo: Signus, 2002.

PEDRINI, A.G.; SAITO, C.H. (Org.) **Paradigmas Metodológicos em Educação Ambiental.** Petrópolis: Vozes, 2014.

SATO, M. **Educação Ambiental.** São Carlos: Rima, 2003.

Bibliografia complementar:

PHILIPPI, JR et al. **Educação Ambiental e Sustentabilidade.** Barueri, SP. Manole, 2005.

BRASIL. Lei nº 12.305/2010. **Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos.** Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2010/lei-12305-2-agosto-2010-607598-norma-pl.html>. Acesso em 19.04.2020.

ABNT. Norma técnica nº 10.004/2004. **Classificação de resíduos sólidos.** Disponível em: <https://www.abntcatalogo.com.br/norma.aspx?ID=936>. Acesso em 19.04.2020.

Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano- Campus Petrolina

ABNT. Norma técnica nº 15.112/2004. **Resíduos da construção civil**. Disponível em: <https://www.abntcatalogo.com.br/norma.aspx?ID=343>. Acesso em 19.04.2020.

Componente Curricular: Metodologia e Elaboração de Projetos de Gestão de Resíduos	CH: 40h
------------------------------------------------------------------------------------------	----------------

Ementa:

Planejamento de pesquisa. Ética na pesquisa. Pesquisa bibliográfica. Delineamento da pesquisa quali-quantitativa. Coleta e análise de dados. O que são projetos de gestão de resíduos e sua importância. Modelos de elaboração de projetos. Fases de elaboração de projetos. Diagnóstico de Gestão de Resíduos institucionais. Elaboração de projetos de gestão de resíduos e efluentes.

Bibliografia básica:

CERVO Amada L et al. **Metodologia Científica**. 6ª Ed. Editora :Pearson,São Paulo, 2007.

GRAY, D.E. **Pesquisa no Mundo Real**. Porto Alegre: PENSO, 2012. 488p.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ROCHA, José Sales Mariano da. **Manual de Projetos Ambientais**. Santa Maria: Imprensa Universitária, 1997.

FRANCO, M. da A. R. **Planejamento Ambiental para a cidade sustentável**. Coordenadoria de projetos Especiais do Ministério da Marinha. ARAMAR – Rio de Janeiro: CODESP, 1998.

MAURO, Cláudio Antônio de (Coord.). **Laudos Periciais em Depredações Ambientais**. Rio Claro – SP: UNESP, 1997.

Bibliografia complementar:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR10520: apresentação de citações em documentos**. Rio de Janeiro, 2002.

ISKANDAR, J. I. **Normas da ABNT: comentadas para trabalhos científicos**. 2.ed. Curitiba: Juruá, 2005.

LELIS, João Caldeira e TORRES, Cleber. **Garantia de Sucesso em Gestão de Projetos**. São Paulo: Editora Brasport, 2009.

KAHN, Mauro. **Gerenciamento de Projetos Ambientais: Riscos e conflitos**. Rio de Janeiro: editora E-Papers, 2003.

9.AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

A avaliação no curso Agente de Gestão de Resíduos Sólidos é entendida como parte inerente ao processo de ensino e será realizada por componente curricular, levando-se em consideração os aspectos qualitativos sobre os quantitativos de forma contínua e cumulativa, ou seja, é encarada como um processo que se desenvolve ao longo de todo um curso e não no fim de um ciclo didático. A finalidade da avaliação é ser um instrumento educativo que informa e faz valoração do processo de aprendizagem seguido pelo aluno, com o objetivo de lhe oportunizar, em todo momento, as propostas educacionais mais adequadas. (ZABALA, 2010).

O docente deverá criar um clima de confiança, respeito mútuo, colaboração e de compromisso com o bem comum, onde favoreça a aprendizagem das discentes. Lembrar-se que na avaliação o lema é conhecer para ajudar, identificar a deficiência para adequar às necessidades de formação que leve em conta as possibilidades reais de cada participante do curso e o desenvolvimento de suas capacidades. Realizar o acompanhamento dos avanços e dificuldades dos alunos é fundamental para identificar as competências adquiridas.

Assim, a avaliação deve favorecer a reflexão-ação-reflexão da aprendizagem e a apropriação do conhecimento, priorizando o desenvolvimento de atividades contextualizadas que estimulem o uso das competências pessoais do aluno na atuação profissional do seu entorno, assumindo, desta forma, sua função diagnóstica, formativa e somativa com domínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

10.CERTIFICAÇÃO

Após integralização dos componentes curriculares será conferido ao estudante certificado de qualificação profissional em Agente de Gestão de Resíduos Sólidos, com carga horária de 240 horas. O discente será considerada apto para certificação desde que tenha aproveitamento mínimo de 75% da carga horária, acompanhados pela visualização do

Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano- Campus Petrolina

professor/tutor aos relatórios de acessos ao curso e nota mínima de 6,0 pontos em cada componente curricular.

Os certificados serão registrados e emitidos pela Secretária de Controle Acadêmico do IF Sertão-PE- Campus Petrolina, respeitado os prazos para confecção do documento pelo setor. Após a emissão serão disponibilizados para entrega na Coordenação Geral de Extensão ou no ambiente virtual de aprendizagem.

11.PERFIL DO CORPO DOCENTE

Para atuação no curso é necessário que o docente seja no mínimo graduado na área de conhecimento relacionada à unidade curricular em que irá ministrar. A seguir apresentaremos os requisitos mínimos necessários para atuação no curso:

QUANT.	COMPONENTE CURRICULAR	FORMAÇÃO EXIGIDA
01	Ambientação em EAD	Graduação em Licenciatura em Computação / Engenharia da Computação / Bacharel em Computação / outra graduação com pós graduação na área do componente curricular.
01	Higiene,Saúde e Segurança no Trabalho	Graduação em Segurança do Trabalho
01	Orientação Profissional e Mundo do Trabalho	Graduação em Pedagogia / Psicologia / Filosofia / Administração / Tecnólogo em Gestão Pública/Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos.
01	Ética Profissional e Relações Interpessoais no Trabalho	Graduação em Pedagogia / Psicologia / Filosofia / Administração / Tecnólogo em Gestão Pública/Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos.
01	Empreendedorismo	Graduação em Administração / Tecnólogo em Processos Gerenciais / Tecnólogo em Gestão Pública /outra graduação com pós graduação na área do componente curricular.
01	Economia Solidária e Cooperativismo	Graduação em Administração / outra graduação com pós graduação na área do componente curricular.

01	Resíduos Sólidos e Efluentes	Graduação em Geografia/ Engenharia Ambiental/Engenharia Florestal/ Biologia/ Ciências Agrárias/ Tecnólogo em Gestão Ambiental/ outra graduação com pós graduação na área do componente curricular.
01	Logística Reversa na Gestão de Resíduos Sólidos	Graduação em Geografia, Engenharia Ambiental/Engenharia Florestal/ Biologia/ Ciências Agrárias/ Tecnólogo em Gestão Ambiental/outra graduação com pós graduação na área do componente curricular.
01	Meio Ambiente e Poluição	Graduação em Geografia, Engenharia Ambiental/Engenharia Florestal/ Biologia/ Ciências Agrárias/ Tecnólogo em Gestão Ambiental/ outra graduação com pós graduação na área do componente curricular.
01	Gestão Ambiental e os Resíduos	Graduação em Geografia, Engenharia Ambiental/Engenharia Florestal/ Biologia/ Ciências Agrárias/ Tecnólogo em Gestão Ambiental/ outra graduação com pós graduação na área do componente curricular.
01	Metodologia e Projetos de Gestão de Resíduos	Graduação em Geografia, Engenharia Ambiental/Engenharia Florestal/ Biologia/ Ciências Agrárias/ Tecnólogo em Gestão Ambiental/ outra graduação com pós graduação na área do componente curricular.
TOTAL DE PROFISSIONAIS		12

12.INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia -Campus Petrolina disponibilizará a infraestrutura e equipamentos necessários para atender as exigências do curso de formação inicial e continuada na modalidade a distância.

13. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto -lei Nº 9.057, de 25 de maio de 2017.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm Acesso em: 16 abr 2020.

_____. **Portaria Nº 12, De Maio de 2016.** Aprova a quarta edição do Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC. Diário Oficial da União. Publicado em 12/05/2016, Edição 90, Seção 1 Página 50. Disponível em: http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/21520707/do1-2016-05-12-portaria-n-12-de-3-de-maio-de-2016-21520675. Acesso em 19/04/2020.

_____. **Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm Acesso em: 16 abr 2020

_____. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996.** Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm acesso em 18 de abril de 2020.

_____. Ministério da Educação. **Guia PRONATEC de Cursos FIC.** 4ª edição, 2016 Disponível em: https://map.mec.gov.br/projects/parceiros-demandantes-e-ofertantes-da-bolsa-formacao/wiki/Guia_FIC_-_4%C2%AA_Edi%C3%A7%C3%A3o . acesso em 15 de abril de 2020.

ZABALA, Antoni; ARNAU, Laia. Como aprender e ensinar competências. Tradução de Carlos Henrique Lucas Lima. Porto Alegre: Artmed, 2010. 197 p.